



*Triodia sylvina* ♂

A família Hepialidae conta com cerca de 600 espécies, distribuídas por quase todo o mundo, em habitats que variam de pastagens a florestas.

O nome desta família vem do género *Hepialus* que significa “febre” em grego, uma vez que o voo destas borboletas é irregular e alternado. Os adultos são velozes e os machos de algumas espécies sobem e descem lentamente durante o voo para atrair as fêmeas, lembrando “fantasmas”. Em consequência do referido, nos países de língua inglesa, são conhecidas por *Swift Moth* e *Ghost Moth*.

Em termos evolutivos, esta família é considerada primitiva possuindo um certo número de diferenças estruturais que as diferenciam de outras famílias de lepidópteros, como as antenas muito curtas e um aparelho bucal reduzido, com a probóscide ausente ou curta, que não é funcional.

Os adultos possuem uma envergadura que varia entre 2 e 25 cm, incluindo alguns dos maiores lepidópteros do mundo. O corpo é alongado, as asas são longas e estreitas, muitas vezes coloridas e, em repouso, colocam as asas em forma de “telhado” sobre o corpo.

Os adultos são crepusculares ou noturnos e em algumas espécies os machos voam juntos, ao entardecer, num ritual de corte nupcial. As fêmeas põem um grande número de ovos e soltam-nos em pleno voo.

Em muitas espécies há dimorfismo sexual. Por exemplo, a fêmea da espécie *Triodia sylvina* é castanho-acinzentada, sem a coloração alaranjada presente no macho.

As lagartas alimentam-se de todo o tipo de plantas desde Pteridófitas, Gimnospérmicas a Angiospérmicas. Vivem escondidas em galerias feitas de seda, em todo o tipo de substratos. Nalgumas espécies, os primeiros instares alimentam-se de madeira em decomposição e fungos a ela associados e, nos últimos instares, podem perfurar raízes ou caules de plantas lenhosas.

Em Portugal, esta família está representada por apenas duas espécies: *Triodia sylvina* (Linnaeus, 1761) e *Korscheltellus lupulina* (Linnaeus, 1758).



*Triodia sylvina* ♂

Foto: Helder Cardoso



*Korscheltellus lupulina*

Foto: Agostinho Fernandes e Darinka Gonzalez